

O milagre da multiplicação de verbas

CATIA SEABRA e TESLA COUTINHO

As entidades do Estado do Rio beneficiadas com verbas de subvenção social nos últimos dez anos formam um grupo seletivo de privilegiadas. No cadastro do Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS) — órgão do Ministério da Ação Social que concede os registros de filantropia, sem os quais não é possível receber subvenções do Governo federal — existem 3.638 entidades registradas no estado. Apenas pouco mais de 1% delas, no entanto, recebe recursos regularmente. São cerca de 40 entidades, sempre as mesmas, com raras exceções, a receberem subvenções.



O grupo se torna ainda mais reduzido quando se percebe que, dentro de uma mesma entidade, diversos departamentos foram contemplados porque estão registrados no Conselho Nacional de Serviço Social como instituições isoladas. Há verbas para entidades mantenedoras como a Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Motta (Suam), para as Faculdades Integradas Augusto Motta (que congrega os cursos da Suam) e para cada uma das faculdades isoladamente.

Essa forma de liberação se re-



A Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu (Sesni), do deputado Fábio Raunheitti: uma das beneficiadas

pete com outras entidades de ensino como a Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu (Sesni) — da família do deputado federal Fábio Raunheitti (PTB) — o Centro Educacional de Realengo, a Associação Fluminense de Educação (AFE) e a Sociedade Barramansense de Ensino Superior, do suplente de deputado federal Feres Nader (PTB). Esse

conjunto de entidades recebe regularmente verbas de subvenções sociais desde 1982 — em alguns casos até duas vezes ao ano.

Segundo o CNSS, a verba de cada ano só é liberada depois da prestação de contas do ano anterior. A Suam, por exemplo, deixou de prestar contas em 1991 e, embora houvesse uma verba

destinada a ela, naquele ano o recurso ficou bloqueado até que fosse feita a prestação de contas.

As entidades evangélicas que encabeçam a lista de subvenções no Rio, por exemplo, têm uma lista de débitos com o CNSS porque jamais prestaram contas do dinheiro recebido da União.

Arthur Cavalieri